

ATUANTE. ATUALIZADA. AGRÍCOLA.

# agranja

FEVEREIRO/2016 - N° 806 - ANO 72 - R\$ 16,90



Produtor Mario Maffini, com 250 hectares de milho em Ponta Porã/MS: lucro com o cereal de segunda safra em 2015/16, já que a soja penou por causa do clima

# MILHO

## Expectativas lá em cima

Perspectiva de recorde de produção para a segunda safra de milho é embalada pelos preços favoráveis ao produtor.

Porém, todos de olho no clima



Leandro Mariani Miltmann

# **Nutrientes Para a Vida: o **FERTILIZANTE** reconhecido**

*A partir do conceito “Ensinando a cidade, valorizando o campo”, universidades e instituições, incluindo a Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda), buscam conscientizar os brasileiros, inclusive os urbanos, sobre a relevância dos fertilizantes*

**“E**nsinando a cidade, valorizando o campo”: com esse conceito e com o apoio de várias instituições e universidades, está começando uma grande campanha educativa no Brasil voltada à valorização do fertilizante e ao esclarecimento da população sobre a relação entre fertilidade do solo, produção de alimentos e qualidade dos mesmos. “O fertilizante é um dos fatores de maior impacto na produtividade agropecuária. Com a campanha, as



“As pessoas poderão entender melhor a sua importância para a produção de alimentos e, principalmente, conhecer os benefícios propiciados por esse essencial insumo em termos de qualidade da nossa alimentação”, explica David Roquetti, diretor da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda), uma das entidades apoiadoras da iniciativa.

Por exemplo: o nitrogênio (N), que é um dos principais nutrientes das plantas, é parte das moléculas de proteína que estão presentes nos vegetais e nos animais. “Se falta nitrogênio no solo, isso de algum modo pode afetar o perfil nutricional das plantas nele cultivadas”, ressalta.

Uma iniciativa semelhante vem sendo realizada nos Estados Unidos, com resultados efetivos e ótima aceitação do público.

É a campanha *Nutrients For Life*, cujo modelo básico a Anda trouxe para o Brasil, adaptando-o às particularidades da agricultura e da sociedade brasileiras. Criada em 2004, a campanha norte-americana deu origem à Fundação NFL – Nutrients For Life e hoje conta com representações no Canadá, no México e na Colômbia.

No Brasil, o projeto objetiva a educação sobre o papel do fertilizante na vida e na saúde das pessoas, e também procura mostrar o seu papel estratégico para o protagonismo do agronegócio brasileiro. Para tanto, Nutrientes Para a Vida cobrirá diversos públicos em todo o País – dos profissionais da mídia ao público em geral até crianças em idade escolar, das esferas de Governo até instituições formadoras de opinião sobre o agronegócio.

Também trabalhará com um leque amplo de ferramentas de

## Nutrientes Para a Vida

comunicação, contemplando informativos, campanhas na mídia, vídeos, redes sociais, eventos, *workshops*, seminários, material didático, dossiês científicos e artigos técnicos, entre outros recursos. “A estratégia é apresentar esclarecimentos sobre a real natureza dos fertilizantes, envolvendo todos os públicos relacionados ao tema do agronegócio, mas muito especialmente aqueles dos grandes centros urbanos. Queremos alertar para a importância dos nutrientes e para o fato de que o seu uso adequado proporciona melhor desenvolvimento das plantas, maior produtividade das culturas e maior qualidade dos alimentos”, complementa Roquetti.

**O protagonismo brasileiro** — O Brasil é o terceiro maior produtor agrícola do mundo, destaque em exportações de *commodities* vegetais e proteína animal e todas as projeções apontam para o País como sendo a grande reserva de fornecimento de alimentos para o planeta, principalmente tendo como horizonte 2050, quando a população mundial terá atingido cerca de 9,3 bilhões de pessoas, segundo a ONU. Esse importante papel de um dos guardiões da segurança alimentar mundial é, na verdade, uma grande oportunidade



Divulgação

de para o Brasil e será viabilizado com a expansão da produção agrícola brasileira, principalmente através da ciência aplicada à agricultura, conseguindo não só aumentar a produtividade dos campos de cultivo, mas também reduzir o seu impacto no meio ambiente.

“O Brasil é hoje o 4º maior mercado do mundo para fertilizantes, um insumo que – junto com a semente – melhorada – praticamente viabilizou a alavancagem da Revolução Verde em nosso País, alçando o nosso campo à posição de *player* estratégico no agronegócio internacional. Por isso, pensar no futuro da agricultura é, entre outros detalhes, pensar na valorização da adubação e no progresso das tecnologias pró fertilidade dos solos”, interpreta o dirigente.

**Informação responsável** — Nessa perspectiva, o projeto Nutrientes Para a Vida trabalha somente com informações baseadas em conhecimento científico, tanto sobre o papel fundamental dos nutrientes minerais na qualidade da alimentação, como também sobre seu efeito multiplicador na produtividade das culturas. “Esse é um dos pilares do Nutrientes Para a Vida: assertividade científica sobre qualquer tema desenvolvido pelo projeto. Tanto que o Nutrientes Para a Vida vem sendo apoiado por instituições acadêmicas respeitadas no País e no exterior, como é o caso do International Plant Nutrition Institute (INPI), que é parceiro no projeto brasileiro e tem filial em Piracicaba/SP”, afirma Roquetti

E ele acrescenta: “O Nutrientes Para a Vida é um projeto que valoriza a informação responsável, com lastro científico e efeito evolutivo sobre as nossas condições de mercado e dia a dia na alimentação. Valoriza também a agricultura bem feita, tecnicizada, e dessa forma entende que está dando contribuição no sentido de se esclarecer adequadamente sobre o papel dos nutrientes na produção agrícola e ainda dar destaque ao trabalho do produtor rural.”

“O Nutrientes Para a Vida valoriza a agricultura bem feita, tecnicizada, e dessa forma entende que está dando contribuição no sentido de se esclarecer adequadamente sobre o papel dos nutrientes”, explica Roquetti